



CÂMARA MUNICIPAL

Município de Rio Bonito do Iguaçu

Estado do Paraná

7ª Legislatura

2ª Sessão Legislativa

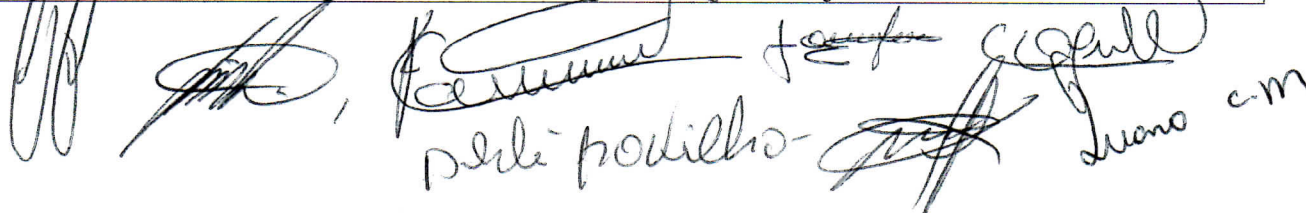
10ª Sessão Extraordinária

ATA Nº 050/2018 – SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Aos dezessete dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e dezoito às nove horas na sede da Câmara Municipal de Rio Bonito do Iguaçu, Estado do Paraná, sob a Presidência do Vereador Milton Rodrigues da Silva, o qual fez à verificação da presença dos Senhores Vereadores pela ordem: Claunir Viola, Edson Rodrigo Camargo, Gilvan José Kóten de Oliveira, Irineu Ferreira Camilo, José Ferreira da Silva, Luiz Fernando Moreira, Olide Bovino. O senhor presidente deu início a sessão extraordinária com a maioria dos vereadores, com ausência do vereador Oseias de Oliveira. O Senhor Presidente verificando quórum legal deu início aos trabalhos da hora do expediente. Informou que todas as atas estão prontas e por este motivo será realizado a leitura destas ou se for da vontade de todos os nobres, a leitura será dispensada. O vereador Claunir Viola questionou se seria possível realizar a leitura até determinado ponto e depois ser pedido à dispensa da mesma. O vereador Gilvan José Kóten de Oliveira sugeriu cópia a todos os vereadores. O vereador Claunir Viola frisou que seja feito a leitura da ata da eleição do dia 10, até o momento em que se inicia a palavra do vereador Irineu Ferreira Camilo. O vereador Luiz Fernando Moreira expôs seu ponto de vista dizendo que os vereadores se preocupam com a questão da ata, mas na hora da palavra livre os mesmos se retiram da sessão, e se isto acontece é por que não querem ouvir. Disse ser contra a leitura da ata e pede que o senhor presidente coloque em votação. O vereador Claunir Viola requereu que a ata seja lida inteira se for à questão, salientou que o vereador Fernando sabe que no caso de um vereador solicitar a leitura da ata, a mesma precisa ser colocada em apreciação. Expressou que todos os vereadores tem o mesmo direito dentro desta Casa Legislativa. O vereador Luiz Fernando Moreira asseverou que não citou nomes, por este motivo exige respeito, justificou dizendo que se tornou costume dentro desta casa, alguns vereadores se

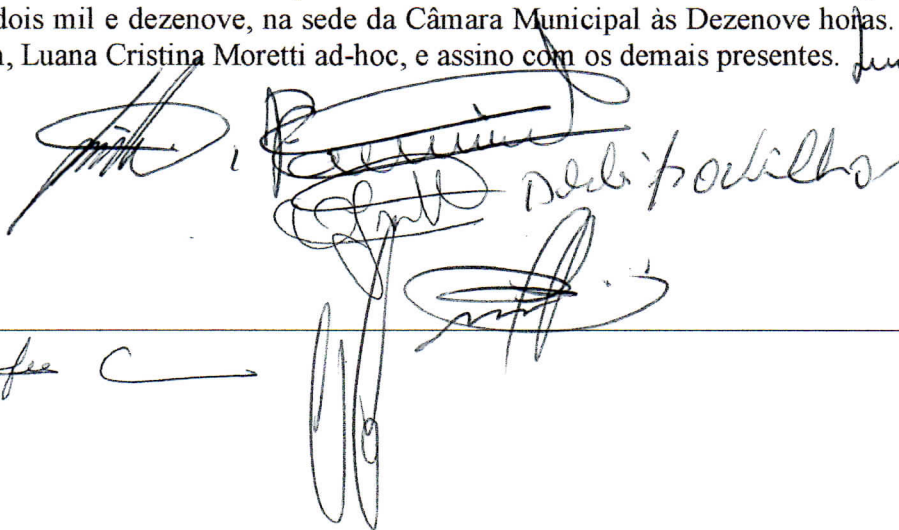
[Handwritten signatures and notes]
 Olide Bovino
 Juana C.M.

ausentarem na hora da palavra livre e depois estes mesmos querem tumultuar a sessão. Deixou claro que não citou nome algum, mas teve o seu citado e repudia tal ação. O senhor Presidente Milton R. da Silva determinou que a secretária faça a leitura das três atas e na sequencia colocará em votação o projeto de lei em pauta. O vereador Claunir Viola interrompeu a leitura da ata, justificando que gostaria que a mesma fosse lida até este determinado ponto, devido o ocorrido na sessão, em que houve uma briga. Explicou que se aprovada à ata sem a devida leitura e compreensão de todos os nobres, os mesmos podem ser chamados para responder futuramente. O senhor Presidente Milton pediu a manifestação dos demais vereadores, se os mesmos concordam com a dispensa da leitura. Colocou em votação nominal, onde votaram favoráveis á dispensa da leitura os vereadores: Edson Rodrigo Camargo, Olide Bovino, Irineu Ferreira Camilo, Claunir Viola, Luiz Fernando Moreira e José Ferreira da Silva. O vereador Gilvan José Kóten de Oliveira absteve-se do voto. O vereador Luiz Fernando Moreira fez uma ressalva na ata da eleição da mesa, a qual já foi devidamente feita na ata subsequente à mesma. O nobre pediu que fossem colocados os nomes das três pessoas que o agrediram, sendo que na ata citada só consta o nome do servidor desta casa legislativa. O vereador questionou sobre a segurança dos vereadores, teme que amanhã ou depois possa acontecer com qualquer um dos nobres, questionou onde ficaria a imunidade parlamentar dos vereadores dentro das sessões. O mesmo justificou que precisa que fique claro na ata a agressão feita pelas três pessoas citadas, pois irá usa-la juridicamente. O vereador Claunir Viola comentou que o vereador Oseias também sofreu agressões durante a mesma sessão, independente do mesmo estar presente ou não no momento, deveria constar em ata. O vereador Luiz Fernando Moreira expressou que se o mesmo se sentiu agredido, o pedido deveria partir dele, frisou que no caso, como o vereador não se encontra, não há como votarem o interesse do mesmo. O vereador Gilvan José Kóten de Oliveira interferiu manifestando relação de direitos entre os vereadores apontou dizendo que todos são iguais e que o vereador Luiz Fernando Moreira não é mais do que ninguém e muito menos "o galo". O vereador Luiz Fernando Moreira requisitou que fique registrado em ata todas as palavras do vereador Gilvan José Kóten de Oliveira . O vereador citado rebateu dizendo que tudo é constado em ata. O nobre par Luiz Fernando Moreira salientou que o que disse foi com respeito e educação, que se fosse o vereador Claunir o agredido, concordaria com o registro na ata, explicou que assim como ele foi agredido e pediu que ficasse registrado, o vereador citado nem ao menos participou das três ultimas sessões extraordinárias, oque pode ser comprovado pelas atas. O vereador Gilvan José Kóten de Oliveira se direcionou ao vereador Luiz Fernando redarguindo que o vereador Oseias não é obrigado a participar das sessões extraordinárias. Pediu que o vereador tomasse conhecimento do regimento desta casa. O nobre vereador Luiz Fernando Moreira solicitou o registro de todas as palavras do vereador Gilvan em ata. O qual o está citando e interrompendo-o durante seu uso da palavra, de acordo com o regimento interno desta casa de leis. O senhor Presidente Milton pediu a paciência dos nobres pares, devido à secretária estar fazendo uma consulta ao regimento interno. Retornando a sessão, o senhor presidente citou o ART.98 do regimento, em que havendo impugnações, considerar-se-á a ata aprovada com restrição, devendo constar as retificações legais e devidamente fundamentadas na ata da sessão subsequente. Explicou que de acordo com a consulta feita, o vereador prejudicado é quem deverá solicitar as ressalvas, como o mesmo não se fez presente nas ultimas três sessões extraordinárias, poderá requerer cópia da ata e buscar uma solução juridicamente. Nada mais havendo na matéria de expediente, passa-se para matéria de discussão única e Votação. Nada havendo em matéria de discussão única e votação, Passa-se para matéria de primeira discussão e votação. Nada havendo na matéria de primeira discussão e votação, passa-se para matéria de segunda Discussão e votação. Deu entrada a seguinte matéria: Projeto de Lei nº 049/2018 de autoria



 Olide Bovino - Mano c-m

do Sr. Prefeito Municipal que autoriza o Poder Executivo Municipal a efetuar abertura de crédito adicional suplementar no Orçamento de 2018 e dá outras providências, no valor de R\$ 720.000,00. Aprovado por unanimidade dos vereadores. Faça-se a lei. Nada mais havendo em matéria de segunda discussão. Passa-se para matéria de terceira discussão e votação. Nada havendo em matéria de terceira discussão e votação. O senhor presidente passou a palavra livre. Não havendo declarações por parte dos vereadores. O senhor Presidente declarou encerrada a presente sessão e declarou recesso aos vereadores. Desejou que todos os nobres vereadores tenham um ano harmonioso, independente dos debates e pontos de vista diferentes. Agradeceu a todos que o deram suporte para que fizesse um bom trabalho nesta casa, desejou sucesso a nova mesa executiva e disse acreditar que o Executivo Municipal precisa fazer um exame de consciência, pois, esta câmara sempre trabalhou com harmonia e sempre com o objetivo de ajudar o Executivo Municipal. Convidou todos os Vereadores para sessão Ordinária a ser realizada no dia Quinze de Fevereiro do ano de dois mil e dezanove, na sede da Câmara Municipal às Dezanove horas. Esta ata foi lavrada por mim, Luana Cristina Moretti ad-hoc, e assinada com os demais presentes. *Luana C. Moretti*



Luana C. Moretti
Luana C. Moretti
Luana C. Moretti
Luana C. Moretti
Luana C. Moretti

Luana C. Moretti